

FMI deve avaliar adesão dos bancos ao acordo

por Maria Clara R. M. do Prado
de Brasília

O ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, procurou ontem diminuir as dúvidas existentes quanto ao nível mínimo de adesão dos bancos credores ao acordo da dívida externa em torno do que se convencionou chamar de "massa crítica". "O volume da massa crítica não está resolvido e é o Fundo Monetário Internacional (FMI) quem vai avaliar isto, até o dia 9 de setembro", disse ontem o ministro Nóbrega, conforme relata a editora Jurema Baesse, deste jornal.

Nos últimos anos, o Fundo Monetário Internacional

(FMI) só tem efetivamente liberado recursos para países devedores no bojo de acordos de ajustamento econômico, depois de considerar garantido um nível mínimo satisfatório de contribuição dos bancos privados para o financiamento do balanço de pagamentos.

De qualquer modo, o nível de 94% de adesão já atingido no projeto de "dinheiro novo" é considerado como confortável para o País.

A expectativa, no governo, é de que os vários contratos com os bancos credores sejam assinados ainda em setembro, para desembolso da primeira parcela de US\$ 4 bilhões já em outubro.